



OCORRÊNCIA DE *Salmonella* spp EM JABUTIS-PIRANGA (*Geochelone carbonaria*) NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DE POUSO ALEGRE – MG

Ricardo Birolini Clasta.

Médico Veterinário Autônomo; ricardobirolini@hotmail.com.

As bactérias do gênero *Salmonella* têm ampla distribuição mundial, constituindo-se também em potencial problema de saúde pública, a transmissão de *Salmonella* spp. ao homem ocorre principalmente pela ingestão de produtos de origem animal contaminados, e ao contado direto ou indireto com animais contaminados. O Jabuti-piranga (*Geochelone carbonaria*) é a segunda espécie de réptil mais visada pelo tráfico de animais silvestres, sendo também a segunda espécie de réptil mais presente nas casas como animal de estimação. Os répteis podem eliminar a *Salmonella* pelas fezes sem apresentarem sinais de enfermidade. A falta de informação e medidas profiláticas de higiene ao manipular um réptil ou objeto que o mesmo teve contato é uma das principais causas do grande número de casos de *Salmonella* spp. em seres humanos. O trabalho tem como objetivo pesquisar a presença de *Salmonella* spp. em Jabutis-piranga (*Geochelone carbonaria*) mantidos no Parque Zoobotânico de Pouso Alegre/MG. Foram coletados swabs cloacais de todos os vinte e três animais do parque, os swabs foram acondicionados em uma bolsa térmica e encaminhados ao laboratório de microbiologia da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), onde o material fecal foi cultivado em meio de ágar *Salmonella*-*Shigella* por 24 horas a 37°C, as colônias suspeitas de *Salmonella*, colônias claras incolores e com centro negro, foram colhidas com o auxílio de uma alça bacteriológica não calibrada e incubadas em meio de Rugai com Lisina por 24 horas a 36°C para a confirmação do diagnóstico. Dos vinte e três animais analisados, foi detectada *Salmonella* spp. em três animais, fato este que indica a grande necessidade de medidas profiláticas de higiene dos tratadores do parque e da população que eventualmente possua um réptil em sua residência. Seria importante continuar incentivando novas pesquisas nessa área, pois poderíamos avaliar a evolução da infecção por *Salmonella* spp. tanto nos animais quanto nos funcionários do parque, garantindo-se assim uma melhor segurança no trabalho e melhor desempenho de atividades desse tipo.